

Caminhada da Paz reúne dezenas em nome da fé

Fotos: Divulgação

Foram 13 km para agradecer e se energizar. Assim foi a Caminhada da Paz, que aconteceu na última sexta-feira, 20, e reuniu dezenas de pessoas. O circuito começou na Igreja da Vitória, com a bênção do Padre Luiz e teve chegada na Igreja do Bonfim, local onde foram recepcionados pela Irmandade. O evento teve apoio de carros e motos, educadores físicos, além do reforço da Transalvador e Polícia Militar. Ao final, os participantes apreciaram uma feijoada e ouviram uma boa música.



MONUMENTO À CIDADE

Baianos lamentam destruição da obra histórica no Comércio

YURIABREU
REPORTER

Mesmo um dia após o fato, o assunto ainda repercutia nas rodas de amigos, entre os trabalhadores e até mesmo pelos turistas que passavam pela região da Praça Cayru, no bairro do Comércio, ontem. O incêndio que destruiu o Monumento à cidade do Salvador, de autoria do artista plástico Mário Cravo Júnior, um dos mais icônicos da capital baiana, no último sábado, era motivo de tristeza e lamentação por parte de todos.

No local, a equipe de reportagem da **TB** viu, através de uma grande fenda aberta entre os tapumes colocados para proteger não apenas o monumento, assim como à praça em geral, que está passando por obras, apenas o esqueleto de sustentação da escultura, feito de metal, de pé.

O restante da construção, feita de fibra de vidro, estava espalhada pelo chão. Ao chegar mais próximo, era possível sentir ainda um cheiro forte do produto, que em sua composição podem conter resinas e solventes. Mas, mesmo com a completa destruição da obra, que foi inaugurada na Praça Cayru nos anos 1970, ainda houve quem entrasse local, ontem, para retirar algum material de valor, conforme

flagrante do repórter fotográfico Romildo de Jesus.

Para os que trabalhavam ou vivem na região, a sensação era de incredulidade. "Eu estava tomando conta dos carros, quando vi a fumaça, que se espalhou rapidamente, subir. As pessoas começaram a gritar e correr sem saber o que fazer, pedindo ajuda. Infelizmente, Salvador perdeu uma das referências, ao lado Mercado Modelo e do Elevador Lacerda", disse Carlos Souza da Silva, guardador de carros.

Dono de um projeto social voltado ao boxe em um dos prédios que fica em frente ao monumento, Wagner Aranha lamentou a tragédia e suspeita de que um curto-circuito possa ter causado o incêndio. "Eu dava aulas ali. Era um patrimônio nosso que se perdeu, um cartão postal da cidade. Acredito que acabe ficando sem sentido", afirmou.

Para a também guardadora de carros, Érica Silva, que há mais de 20 anos trabalha no local, o incêndio foi reflexo de uma negligência. "Os bombeiros demoraram demais a chegar e, quando chegaram, já tinha acabado tudo. Foi tudo muito rápido. Eu fiquei surpresa e comecei a chorar. Imaginava que o monumento era de concreto. A cidade fica mais feia, sem dúvida", comentou.

RECONSTRUÇÃO

No mesmo dia do incêndio, a Prefeitura de Salvador



INCÊNDIO

Quem presenciou se assustou ao ver uma obra de grande porte se acabar rapidamente

já havia se manifestado no sentido de reconstruir o monumento. O gestor municipal, ACM Neto, lamentou a destruição da escultura e determinou que a Fundação Gregório de Mattos (FGM) reconstrua a obra originalmente feita pelo artista plástico Mário Cravo Júnior. "A família de Mário Cravo vai doar à Prefeitura o projeto original e vamos reconstruir", anunciou. Na oportunidade, o Executivo informou que está à disposição dos bombeiros e da polícia para auxiliar nas investigações sobre as causas do incêndio.

No final da tarde do último sábado, representantes da Prefeitura estiveram no local para avaliar as medidas que serão tomadas diante da destruição. O presidente da FGM, Fernando Guerreiro, salientou que a escultura de Mário Cravo, um dos cartões postais da cidade, terá que ser reconstruída do zero e que as negociações com a família do artista serão iniciadas imediatamente.

"Somente a partir da conversa com a família é que podemos dar uma posição sobre prazo e valor que a Pre-

feitura vai investir na reconstrução deste importante monumento. Mas queremos fazer isso rapidamente. Nosso desejo inicial é que essa obra de arte de Mário Cravo fique exatamente igual ao que era antes", declarou o titular da Fundação.

Também presente no local, o secretário municipal de Cultura e Turismo, Cláudio Tinoco, contou que os familiares de Mário Cravo já sinalizaram a disposição de colaborar. "A decisão da reconstrução já foi tomada pelo prefeito ACM Neto. Agora, vamos conversar

com a família do artista e obter os projetos. Membros da própria família que trabalham na área artística podem contribuir com essa missão. Mas, se for necessário contratar alguém de fora para seguir o projeto original, também vamos fazer", salientou.

No mesmo dia, a polícia técnica foi ao local para iniciar as investigações sobre as causas do incêndio. Por outro lado, a Defesa Civil de Salvador (Codesal) vai elaborar um relatório técnico para auxiliar todos os órgãos envolvidos.

HISTÓRICO

De concepção moderna idealizada pelo escultor Mário Cravo Júnior – falecido em 2018 – e localizado onde antigamente ficava o primitivo Mercado Modelo, o monumento foi erguido em 1970 e possuía dupla função: escultura e fonte luminosa. Segundo o site da Fundação Gregório de Mattos (FGM), de todas as interpretações que lhe foram dadas, devido à sua forma arrojada e descomprometida com quaisquer elementos reais conhecidos ou representações óbvias, a que mais se aproximava era a semelhança às velas dos saveiros que costumavam atracar na rampa do mercado. O material com que foi construído, resina reforçada com fibra de vidro, foi utilizado em caráter experimental e ficou até hoje. A ideia era fazê-la depois em concreto armado.

COMBUSTÍVEL

Diesel aumenta, mas postos seguram preço

YURIABREU
REPORTER

Na última sexta-feira, a Petrobrás anunciou um aumento de 3% no preço do diesel nas refinarias a partir do sábado, em todo o país, sendo o terceiro reajuste dentro de um mês. Contudo, pelo menos por enquanto, alguns postos de combustíveis da capital baiana ainda estão segurando o preço, mesmo que a diferença no valor do litro, entre eles, seja de 10%.

A reportagem da **Tribuna da Bahia** percorreu alguns estabelecimentos na manhã de ontem para fazer uma cotação de preços do diesel do tipo S10. Em dois postos na Rua Djalma Dutra, em Nazaré foram encontrados o menor e maior valor entre os visitados pela nossa equipe: R\$ 3,69 em um de bandeira independente e R\$ 4,06, em um da marca BR. Uma diferença de R\$ 0,37 por litro.

Em outros dois postos, uma na Avenida Contorno e em outro próximo ao Dique do Tororó, os valores variavam entre R\$ 3,89 e R\$ 3,99, respectivamente. Uma diferença de 2,5% entre os dois. Questionados se houve reajuste nos preços desde o anúncio, funcionários ouvidos pela reportagem confirmaram a manutenção do valor.

De acordo com um levantamento da Agência Nacional do Petróleo (ANP), feito entre os dias



COTAÇÃO

Aumento nas refinarias foi de 3%, mas, nos postos, preços estão se mantendo

15 e 21 deste mês, apontou que o preço médio do litro do diesel, em Salvador, era de R\$ 3,80. O valor mais barato foi encontrado em um posto na região de Pirajá (R\$ 3,62) e o mais caro foi percebido na Avenida Paralela (R\$ 4,14): uma defasagem de 14%.

JUSTIFICATIVA

Conforme a estatal, o reajuste no preço do diesel acompanha a alta das cotações internacionais do petróleo. Apenas em um mês, segundo o jornal Folha de S.Paulo, o barril do Brent, negociado em Londres e referência de

preços internacionais, subiu da casa dos US\$ 62 (cerca de R\$ 254, pela cotação atual) para a casa dos US\$ 66 (R\$ 270).

Com a alta anunciada na sexta-feira, o litro do diesel sairá das refinarias da Petrobras, em média, a R\$ 2,34. Por outro lado, o repasse ao consumidor depende da política comercial das distribuidoras e postos. O valor cobrado pela estatal representa 54% do preço final do produto — o resto são margens de lucro, impostos e biodiesel.

A empresa já havia elevado o diesel em 1,2%

no fim de novembro e em 2% no início de dezembro. Levando em conta os três reajustes, o acréscimo acumulado nas refinarias é de 6,3%. Nas bombas, porém, a alta foi de apenas 0,3%, em todo o país, em média, nas últimas semanas.

Ainda conforme o periódico paulista, o reajuste ocorre após uma semana de ameaças de greve de caminhoneiros. Lideranças da categoria chegaram a convocar manifestações para o último dia 16 de dezembro, mas o movimento não teve grande adesão.

CONFRATERNIZAÇÃO

Idosos do Abrigo Dom Pedro fazem encenação de Natal

Uma especial ceia natalina emocionou idosos do Abrigo Dom Pedro II, localizado no bairro de Itapuã, na noite da última sexta-feira (20). Show de luzes piscantes, coral, e presépio foram apreciados pelos assistidos da unidade de acolhimento administrado pela Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre).

A felicidade pela realização da atividade natalina estava nos olhos de idosos e funcionários da Sempre. As canções ficaram por conta do Coral "Passarinhos de Jesus" que emocionou os presentes da sacada do imóvel em que funciona o abrigo.

Uma encenação com caracterizações do menino Jesus, da mãe Maria e do pai José — representados por idosos do Abrigo — também chamou atenção. "Muito bonito tudo isso, né? Estou emocionado com tanto zelo, tanto cuidado com todos os detalhes. É fato que nessa época do ano nós ficamos mais

emotivos. Mas atividades como essa fazem com que a gente se sinta verdadeiramente valorizada" relatou Maria Conceição, de 72 anos.

Emocionada, a secretária da Sempre, Ana Paula Matos, destacou a importância da realização de atividades que valorizem os idosos e pediu para que as pessoas não esqueçam o verdadeiro sentido do Natal. "Devemos seguir o exemplo daquele que deu a vida por nós e trabalhar com amor para cuidar dos que mais precisamos. Dinheiro de coisas materiais passam, mas os exemplos ficam" disse.

Além da secretária, também marcaram presença na ceia de Natal da unidade a diretora de Proteção Social Especial da Sempre, Juliana Portela; a coordenadora da Codecon, Roberta Caires; a coordenadora do Programa Morar Melhor, Cláudia Cavalcanti, além da gestora do abrigo, Valéria Souza.

